

MINISTERIO DE TURISMO, INDUSTRIA E COMERCIO
C A B O V E R D E

P L A N O N A C I O N A L D E
D E S E N V O L V I M E N T O
T U R I S T I C O

Volume II/a: Ilhas de Barlavento

Informação e diagnóstico
Inventário de Recursos Turísticos

Maio, 1993

ARCOTECH CONSULTORES S.A., MADRID

VOLUME I

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação	1
1.2. Metodologia	1
1.3. Organização	1
1.4. Agradecimentos	3

2. A POLITICA TURISTICA

2.1. Política Nacional de Turismo	5
-----------------------------------	---

3. PAISES CONCORRENTES DE CABO VERDE

3.1. Introdução	13
3.2. O turismo a nível mundial	14
3.3. O turismo em Africa	21
3.4. O turismo nas Caraíbas	37
3.5. O turismo nas ilhas do Pacífico	63

4. ESTRATEGIAS DA COMERCIALIZAÇÃO TURISTICA

4.1. Introdução	79
4.2. A dinâmica turística. Os factores do processo nos últimos 40 anos. Um panorama geral.	80
4.3. Formas de comercialização e distância. Preços dos "pacotes" e os seus componentes	99
4.4. A estacionalidade turística	116

5. O MEIO NATURAL

5.1. Introdução	131
5.2. Superfície e situação geográfica	132
5.3. O meio físico	132
5.4. Fauna	136
5.5. Paisagem	137
5.6. O meio marinho	140

6. ECONOMIA E SOCIEDADE

6.1. Antecedentes históricos: Os descobrimentos, o povoamento	159
6.2. Caracterização socio-cultural	159
6.3. A população	160
6.4. A economia	168
6.5. Estrutura político-organizativa	175

7. MARCO NORMATIVO

7.1. Legislação sobre o sector turístico	177
7.2. Legislação sobre o meio natural e cultural	178
7.3. Regime de ocupação de solos	182
7.4. O turismo nas políticas sectoriais	184



7.5. A Administração Turística	189
8. ACESSO INTERNACIONAL	
8.1. Acesso aéreo	191
8.2. Acesso marítimo	202
9. A PROCURA TURISTICA	
9.1. Introdução	207
9.2. Entradas de estrangeiros nas fronteiras 1986-91	207
9.3. Estacionalidade das entradas e dormidas de visitantes em unidades de alojamento	210
9.4. Entradas e dormidas de visitantes por tipo de alojamento	212
9.5. Entradas e dormidas de visitantes em unidades de alojamento por ilhas	214
9.6. Entradas e dormidas de visitantes em unidades de alojamento por país de residência	215
9.7. Entradas e dormidas de visitantes europeus em unidades de alojamento	218
9.8. Taxas de ocupação das unidades de alojamento	222
10. A OFERTA TURISTICA	
10.1. Alojamento	227
10.2. Restaurantes e bares	237
10.3. Discotecas	239
10.4. Agências de Viagem	239
10.5. Aluguer de carros	240
11. RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
11.1. Recursos naturais de interesse turístico	241
11.2. Recursos culturais de interesse turístico	268
12. A FORMAÇÃO PARA O TURISMO	
12.1. Introdução	299
12.2. Situação actual da formação em turismo em Cabo Verde	300

VOLUME II/a

BOA VISTA

1. O MEIO FISICO	
1.1. Descrição	1
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	3
1.3. Proposta de regulamento de usos	5
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	7
2.2. Actividades produtivas	12
2.3. Saúde	12
2.4. Abastecimento	12



3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	15
3.2. Saneamento básico	15
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	16
3.4. Telecomunicações	16
3.5. Estradas	17
3.6. Meios de transporte interno	17
3.7. Acesso	17
4. A OFERTA TURÍSTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	19
4.2. Restaurantes e bares	20
4.3. Discotecas e aluguer de carros	21
5. RECURSOS DE INTERESSE TURÍSTICO	
5.1. Recursos naturais de interesse turístico	23
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	25
6. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	
6.1. Produto	27
6.2. Preços	30
6.3. Distribuição	30
6.4. Comunicação	30
INVENTÁRIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURÍSTICO	
SAL	
1. O MEIO FÍSICO	
1.1. Descrição	31
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	32
1.3. Proposta de regulamento de usos	34
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	35
2.2. Actividades produtivas	40
2.3. Saúde	41
2.4. Abastecimento	41
2.5. Estratégia de desenvolvimento turístico no Plano de Desenvolvimento Regional	42
3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	43
3.2. Saneamento básico	43
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	44
3.4. Telecomunicações	44
3.5. Estradas	45
3.6. Meios de transporte interno	46



3.7. Acesso	46
4. A OFERTA TURISTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	49
4.2. Restaurantes e bares	50
4.3. Discotecas	51
4.4. Empresas de aluguer de carros e agências de viagem	51
5. RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
5.1. Recursos naturais de interesse turístico	53
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	54
6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO	
6.1. Produto	55
6.2. Preços	58
6.3. Distribuição	58
6.4. Comunicação	59
INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
<i>SÃO NICOLAU</i>	
1. O MEIO FISICO	
1.1. Descrição	61
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	63
1.3. Proposta de regulamento de usos	65
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	67
2.2. Actividades produtivas	72
2.3. Saúde	73
2.4. Abastecimento	73
2.5. Estratégia de desenvolvimento turístico no Plano de Desenvolvimento Regional	73
3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	75
3.2. Saneamento básico	75
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	76
3.4. Telecomunicações	76
3.5. Estradas	77
3.6. Meios de transporte interno	79
3.7. Acesso	79
4. A OFERTA TURISTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	81
4.2. Restaurantes e bares	82
4.3. Discotecas	83



5.	RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
5.1.	Recursos naturais de interesse turístico	85
5.2.	Recursos culturais de interesse turístico	87
6.	DIAGNOSTICO ESTRATEGICO	
6.1.	Produto	89
6.2.	Preços	92
6.3.	Distribuição	92
6.4.	Comunicação	92
	INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
	<i>SÃO VICENTE</i>	
1.	O MEIO FISICO	
1.1.	Descrição	93
1.2.	Zonificação e critérios básicos de uso	95
1.3.	Proposta de regulamento de usos	97
2.	ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1.	A população	99
2.2.	Actividades produtivas	105
2.3.	Saúde	106
2.4.	Abastecimento	107
2.5.	Estratégia de desenvolvimento turístico no Plano de Desenvolvimento Regional	107
3.	INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1.	Abastecimento de água	109
3.2.	Saneamento básico	109
3.3.	Abastecimento de energia eléctrica	111
3.4.	Telecomunicações	112
3.5.	Estradas	112
3.6.	Meios de transporte interno	113
3.7.	Acesso	114
4.	A OFERTA TURISTICA	
4.1.	Estabelecimentos de alojamento	117
4.2.	Restaurantes e bares	118
4.3.	Discotecas	119
4.4.	Empresas de aluguer de carros e agências de viagem	119
5.	RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
5.1.	Recursos naturais de interesse turístico	121
5.2.	Recursos culturais de interesse turístico	122



6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO

6.1. Produto	125
6.2. Preços	128
6.3. Distribuição	128
6.4. Comunicação	128

INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO

SANTO ANTÃO

1. O MEIO FISICO

1.1. Descrição	129
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	131
1.3. Proposta de regulamento de usos	133

2. ECONOMIA E SOCIEDADE

2.1. A população	135
2.2. Actividades produtivas	144
2.3. Saúde	145
2.4. Abastecimento	146
2.5. Estratégia de desenvolvimento turístico no Plano de Desenvolvimento Regional	147

3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS

3.1. Abastecimento de água	149
3.2. Saneamento básico	151
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	152
3.4. Telecomunicações	154
3.5. Estradas	155
3.6. Meios de transporte interno	157
3.7. Acesso	157

4. A OFERTA TURISTICA

4.1. Estabelecimentos de alojamento	159
4.2. Restaurantes e bares	160
4.3. Discotecas	161

5. RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO

5.1. Recursos naturais de interesse turístico	163
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	164

6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO

6.1. Produto	167
6.2. Preços	170
6.3. Distribuição	170
6.4. Comunicação	170

INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO



VOLUME II/b

SANTIAGO

1. O MEIO FÍSICO	
1.1. Descrição	1
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	3
1.3. Proposta de regulamento de usos	6
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	7
2.2. Actividades produtivas	17
2.3. Saúde	20
2.4. Abastecimento	20
2.5. Estratégia de desenvolvimento turístico no Plano de Desenvolvimento Regional	20
3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	23
3.2. Saneamento básico	27
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	29
3.4. Telecomunicações	31
3.5. Estradas	33
3.6. Meios de transporte interno	35
3.7. Acesso	36
4. A OFERTA TURÍSTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	39
4.2. Restaurantes e bares	41
4.3. Discotecas	42
4.4. Empresas de aluguer de carros e agências de viagem	42
5. RECURSOS DE INTERESSE TURÍSTICO	
5.1. Recursos naturais de interesse turístico	43
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	45
6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO	
6.1. Produto	47
6.2. Preços	50
6.3. Distribuição	50
6.4. Comunicação	50

INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURÍSTICO

MAIO

1. O MEIO FÍSICO	
1.1. Descrição	51



1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	53
1.3. Proposta de regulamento de usos	55
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	57
2.2. Actividades produtivas	62
2.3. Saúde	63
2.4. Abastecimento	63
3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	65
3.2. Saneamento básico	65
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	65
3.4. Telecomunicações	66
3.5. Estradas	66
3.6. Meios de transporte interno	66
3.7. Acesso	67
4. A OFERTA TURISTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	69
4.2. Restaurantes e bares	70
4.3. Discotecas, aluguer de carros e agências de viagens	71
5. RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
5.1. Recursos naturais de interesse turístico	73
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	75
6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO	
6.1. Produto	77
6.2. Preços	80
6.3. Distribuição	80
6.4. Comunicação	80

INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO

FOGO

1. O MEIO FISICO	
1.1. Descrição	81
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	83
1.3. Proposta de regulamento de usos	85
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	87
2.2. Actividades produtivas	93
2.3. Saúde	93
2.4. Abastecimento	94



3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	95
3.2. Saneamento básico	96
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	96
3.4. Telecomunicações	97
3.5. Estradas	98
3.6. Meios de transporte interno	101
3.7. Acesso	101
4. A OFERTA TURÍSTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	103
4.2. Restaurantes e bares	104
4.3. Discotecas, aluguer de carros e agências de viagens	105
5. RECURSOS DE INTERESSE TURÍSTICO	
5.1. Recursos naturais de interesse turístico	107
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	108
6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO	
6.1. Produto	109
6.2. Preços	112
6.3. Distribuição	112
6.4. Comunicação	113
INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURÍSTICO	
<i>BRAVA</i>	
1. O MEIO FÍSICO	
1.1. Descrição	115
1.2. Zonificação e critérios básicos de uso	117
1.3. Proposta de regulamento de usos	118
2. ECONOMIA E SOCIEDADE	
2.1. A população	119
2.2. Actividades produtivas	124
2.3. Saúde	124
2.4. Abastecimento	125
2.5. Estratégia de desenvolvimento turístico no Plano de Desenvolvimento Regional	125
3. INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	
3.1. Abastecimento de água	127
3.2. Saneamento básico	127
3.3. Abastecimento de energia eléctrica	127
3.4. Telecomunicações	128
3.5. Estradas	128
3.6. Meios de transporte interno	129



3.7. Acesso	129
4. A OFERTA TURISTICA	
4.1. Estabelecimentos de alojamento	131
4.2. Restaurantes e bares	132
4.3. Discotecas, aluguer de carros e agências de viagens	133
5. RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO	
5.1. Recursos naturais de interesse turístico	135
5.2. Recursos culturais de interesse turístico	136
6. DIAGNOSTICO ESTRATEGICO	
6.1. Produto	137
6.2. Preços	139
6.3. Distribuição	139
6.4. Comunicação	139

INVENTARIO DOS RECURSOS DE INTERESSE TURISTICO

VOLUME III

1. OBJECTIVOS DO PNDT	
1.1. O Plano Nacional de Desenvolvimento Turístico	1
1.2. Objectivos do Plano Nacional de Desenvolvimento Turístico	1
2. TENDENCIAS DE EVOLUÇÃO DO TURISMO AO ANO 2000	
2.1. Tendências mais importantes de evolução do turismo mundial	7
2.2. O mercado europeu do turismo de longa distância	13
3. DIAGNOSTICO COMPETITIVO	
3.1. Forças e debilidades do sector turístico caboverdiano	29
3.2. Forças e debilidades do sector turístico por ilhas	35
4. ESTRATEGIAS DE DESENVOLVIMENTO COMPETITIVO	
4.1. Introdução	69
4.2. Opções de desenvolvimento turístico	71
4.3. O potencial do segmento "praia e mar"	79
4.4. O potencial do segmento "natureza"	98
4.5. O segmento de circuitos	118
4.6. O turismo nacional	135
5. DIRECTRIZES POLITICAS GERAIS	
5.1. Directrizes de comercialização do turismo caboverdiano	141
5.2. O controlo da qualidade	160
5.3. Formação de recursos humanos	170
5.4. Elaboração de estatísticas turísticas	177



5.5. Directrizes para o Programa Operativo de Marketing	178
5.6. Directrizes para o programa de promoção	184
5.7. Directrizes de controlo e protecção meio-ambiental	189
5.8. Directrizes para o desenvolvimento das zonas turísticas	200
6. PLANOS E PROGRAMAS DE ACTUAÇÃO	
A. Plano de criação e melhora da competitividade de empresas turísticas	209
B. Plano de produtos competitivos	214
C. Plano de promoção, marketing e comercialização	217
D. Plano nacional de protecção meio-ambiental	220
E. Plano de melhora de infraestruturas para o desenvolvimento turístico	225
F. Plano de melhora do habitat urbano e rural	234
G. Plano de melhora do património histórico-cultural	238
H. Plano para a redução das importações de bens e serviços para o turismo	241
I. Plano de saúde para o turismo	243
J. Outras acções	245
7. PLANO DIRECTOR FISICO	
7.1. Identificação das Zonas Turísticas Especiais	247
7.2. Identificação dos Espaços Naturais Protegidos	249
7.3. Planeamento das ZDTI	251
7.4. Normas de ordenamento das Zonas de Desenvolvimento Turístico Integral (ZDTI)	252
7.5. Delimitação das Zonas de Reserva e Protecção Turística (ZRPT)	318
7.7. Classificação, descrição e medidas de protecção dos espaços naturais terrestres e marinhos protegidos; actividades permitidas	338
8. PROGRAMA DE ACÇÃO	
8.1. Período de vigência do PNDT	369
8.2. O programa de acção	369
8.3. Etapas do programa para o desenvolvimento do PNDT	369
9. GESTÃO E ORÇAMENTO DO INATUR	
9.1. Introdução	373
9.2. Fases de criação e funcionamento do INATUR	374
9.3. Estrutura organizativa e quadro de pessoal do INATUR	375
9.4. O programa de choque do INATUR	377
9.5. Acções específicas do programa de choque do INATUR a realizar pelo pessoal próprio	378
9.6. Acções específicas do programa de choque do INATUR a realizar mediante contrato externo	380
9.7. Acções específicas do programa de choque do INATUR a realizar por outros organismos e entidades sob a coordenação e acompanhamento do instituto	383
9.8. Orçamento do projecto de criação e funcionamento do INATUR durante os primeiros quatro anos	384
10. BIBLIOGRAFIA	385

VOLUME IV

RESULTADOS DO INQUERITO NO AEROPORTO DE SAL (1992-93)

